



# I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM, UMA ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP

Angreson Patrick Leite Benício – Graduando em Geografia – UNIFAP – Campus Oiapoque

Alexandre Luiz Rauber – Prof. Orientador – Colegiado de Geografia - UNIFAP – Campus Oiapoque / rauber@unifap.br

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa resulta do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP – Campus Binacional de Oiapoque. Para análise do desenvolvimento municipal adotou-se os dados do IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal para obter uma medida que pudesse ser expressa e quantificada nos quesitos Renda, Educação e Longevidade, quesitos que expressam com mais eficácia os níveis de desenvolvimento, do que abordados, por exemplo, com a utilização do PIB - Produto Interno Bruto com sua ênfase exclusivamente econômica.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é um indicador construído com o intuito de análise do desenvolvimento segundo variáveis que revelassem novos aspectos da pesquisa sobre o desenvolvimento de uma região. O IDH foi elaborado com o intuito de oferecer um parâmetro que permite qualificar e ampliar a análise não somente das dimensões econômicas, mais também o desenvolvimento da sociedade, os indicadores usados na elaboração do IDH (relacionados às dimensões longevidade, educação e renda) são revistos e atualizados. Ele é de grande importância, pois faz comparação com os demais países e partir dos seus resultados, permite avaliarmos as várias dimensões do desenvolvimento de uma determinada região.

### OBJETIVOS

A pesquisa tem como foco principal fazer uma análise da evolução temporal e do padrão espacial do desenvolvimento do município de Oiapoque, fazendo comparação com os demais municípios do Estado do Amapá e do Brasil. Os períodos utilizados para análise temporal e espacial foram os anos de 1991, 2000 e 2010.

Para a análise do desenvolvimento municipal adotou-se os dados do IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal para obter uma medida que pudesse ser expressa e quantificada nos quesitos Renda, Educação e Longevidade, quesitos que expressam com mais eficácia os níveis de desenvolvimento, do que abordados, por exemplo, com a utilização do PIB - Produto Interno Bruto com sua ênfase exclusivamente econômica.

### METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a realização dos critérios de análise. Considerando que o Índice de Desenvolvimento Humano é analisado pelo parâmetro da Renda, Escolaridade e Longevidade de uma determinada Região, a pesquisa em questão busca a análise de dados socioeconômicos.

Os dados foram importados para o software TerraView para a produção dos mapas temáticos coropléticos.

Tabela 01: Série Histórica do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e posição dos municípios do estado do Amapá – 1991-2000-2010

Município	Posição Nacional 1991	Posição Nacional 2000	Posição Nacional 2010
Amapá	606	2.640	18
Calçoene	9	3.900	147
Cuitas	1.883	5.512	510
Ferreira Gomes	1.069	3.788	267
Itaubal	1.81	4.717	182
Laranjal do Jari	-195	3.246	705
Macapá	-885	455	198
Mazagão	-391	3.808	-132
Oiapoque	-51	2.688	-227
Pedra B. Amapari	1.094	5.158	503
Porto Grande	-603	2.360	-328
Pracuúba	1.278	5.377	279
Santana	-261	2.037	164
Serra do Navio	12	2.192	542
Tartarugalzinho	16	3.946	-401
Vitória do Jari	297	3.497	73

Tabela 02: Série Histórica do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Renda (IDHM-R) dos municípios do Amapá – 1991-2000-2010

Município	IDHM-R 1991	IDHM-R 2000	IDHM-R 2010
Amapá	0,535	2,468	0,567
Calçoene	0,562	1,953	0,547
Cuitas	0,442	4,031	0,471
Ferreira Gomes	0,492	3,198	0,533
Itaubal	0,505	3,004	0,496
Laranjal do Jari	0,599	1,196	0,593
Macapá	0,653	4,13	0,667
Mazagão	0,484	3,330	0,495
Oiapoque	0,599	1,196	0,673
Pedra B. Amapari	0,420	4,454	0,501
Porto Grande	0,567	1,846	0,601
Pracuúba	0,378	5,116	0,501
Santana	0,575	1,680	0,597
Serra do Navio	0,578	1,614	0,571
Tartarugalzinho	0,519	2,758	0,497
Vitória do Jari	0,495	3,153	0,534

Tabela 03: Série Histórica do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Educação (IDHM-E) e posição dos municípios do estado do Amapá – 1991-2000-2010

Município	IDHM-E 1991	IDHM-E 2000	IDHM-E 2010
Amapá	0,160	2,916	0,299
Calçoene	0,125	3,692	0,335
Cuitas	0,015	5,549	0,267
Ferreira Gomes	0,095	4,416	0,384
Itaubal	0,065	5,029	0,227
Laranjal do Jari	0,109	4,070	0,258
Macapá	0,322	4,19	0,478
Mazagão	0,103	4,238	0,231
Oiapoque	0,147	3,187	0,321
Pedra B. Amapari	0,053	5,229	0,257
Porto Grande	0,183	2,467	0,328
Pracuúba	0,039	5,584	0,244
Santana	0,203	2,087	0,448
Serra do Navio	0,186	2,405	0,444
Tartarugalzinho	0,092	4,400	0,263
Vitória do Jari	0,134	3,490	0,271

Tabela 04: Estado do Amapá - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Longevidade (IDHM-L) – 1991-2000-2010

Município	IDHM-L 1991	IDHM-L 2000	IDHM-L 2010
Amapá	0,698	1,751	0,728
Calçoene	0,870	4,408	0,634
Cuitas	0,633	3,371	0,696
Ferreira Gomes	0,701	1,678	0,754
Itaubal	0,584	4,218	0,634
Laranjal do Jari	0,649	3,014	0,728
Macapá	0,690	1,927	0,754
Mazagão	0,649	3,014	0,715
Oiapoque	0,662	2,688	0,715
Pedra B. Amapari	0,585	4,202	0,670
Porto Grande	0,649	3,014	0,715
Pracuúba	0,570	4,408	0,696
Santana	0,662	2,688	0,728
Serra do Navio	0,671	2,443	0,728
Tartarugalzinho	0,633	3,371	0,696
Vitória do Jari	0,570	4,408	0,670

Figura 01 – Evolução do IDHM dos municípios do Amapá, de 1991, 2000 e 2010

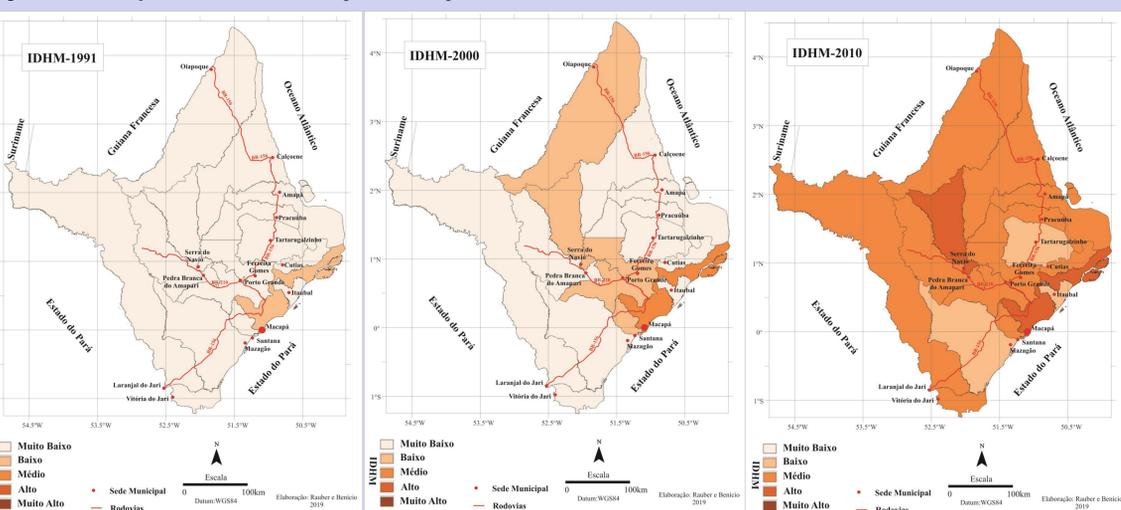


Figura 02 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Renda – IDHM-R: municípios do estado do Amapá, 1991, 2000 e 2010

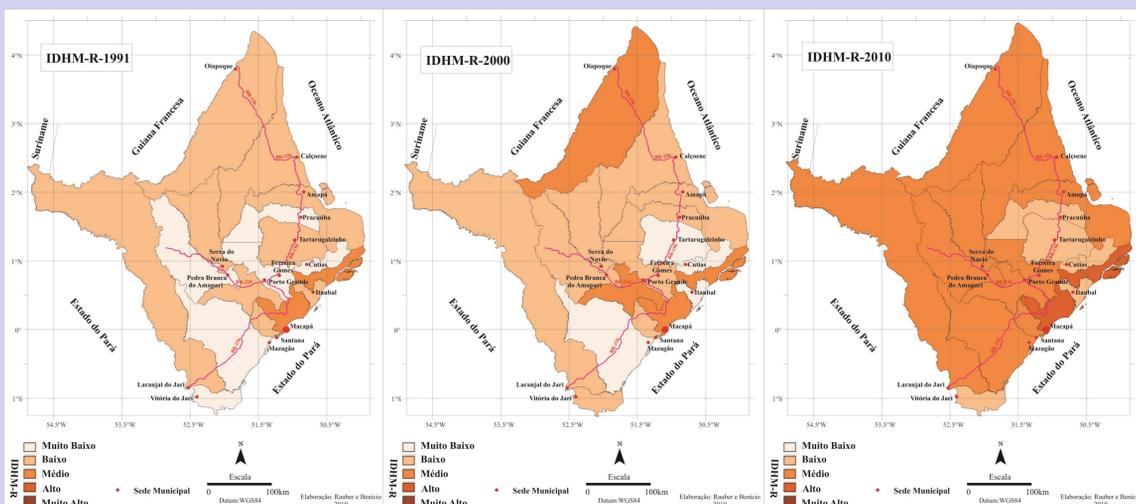


Figura 03 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Educação – IDHM-E: municípios do estado do Amapá, 1991, 2000 e 2010

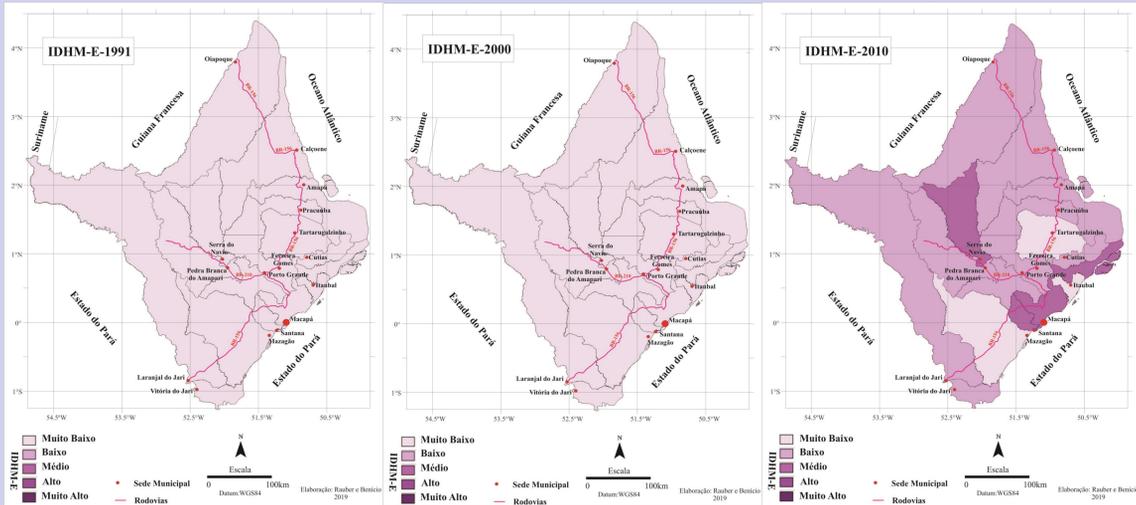
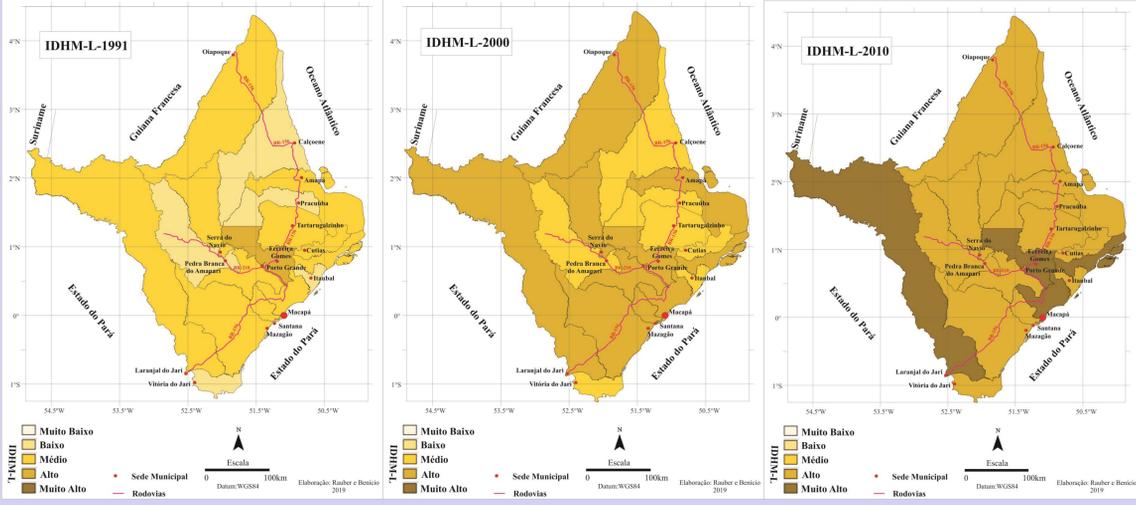


Figura 04 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Longevidade – IDHM-L: municípios do estado do Amapá, 1991, 2000 e 2010



### CONCLUSÕES

- Entre os principais resultados obtidos até o momento na pesquisa destacam-se:
- seleção e organização dos dados socioeconômicos do município de Oiapoque;
- uso do software TerraView pelo graduando;
- definição e uso de procedimentos metodológicos para obtenção dos mapas temáticos;
- A análise da análise espacial e temporal dos dados do IDHM para a finalização do TCC.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. S.; RAUBER, A. L. OIAPOQUE AQUI COMEÇA O BRASIL: a fronteira em construção e os desafios do desenvolvimento regional. Santa Cruz do Sul, RS: revista redes, 2016.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2017). «Base de dados por municípios das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias do Brasil».
CHELALA, C. A. A Magnitude do Estado na sócio-economia amapaense. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional – Universidade Federal do Amapá. Macapá, 2008. 174p
FILOCREÃO, A. S. M. Formação socioeconômica do Estado do Amapá. In: CASTRO, E.; CAMPOS, I. Formação Socioeconômica da Amazônia. Belém: NAEA, 2015. p. 97-172.
GARCIA, S. P.; BASTOS, C. M. C. B. Representações Sociais na História Recente dos Povos Indígenas do Oiapoque/AP. Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, Nº 2. Dez. 2009.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010.
PROGRAMA NACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Atlas Brasil. [s.d.]. Disponível em: <www.pnud.org.br>.
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. (2012). Desenvolvimento Humano e IDH. <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.asp>